CGTP
Intersindical Nacional

Centro de Arquivo e Documentação

Boletim de Sumários

Boletim de Sumários

C.A.D.

N.º 458

Novembro 2009

ÍNDICE

Apresentação ……...3

Publicações Periódicas ……4

Associação 25 de Abril: Referencial ..…….……4

CGTP Cultura ……..……....5

Dinheiro e Direitos……..……6

The Economist ……..……..……9

Escola Informação ……14

Estudos Económicos e Financeiros ……...16

Jornal da FENPROF ……...……...18

Os Meus Livros …..……...22

Pessoal ……...32

Proteste ...……...34

La Revue de L'IRES …….……37

Técnicos Oficiais de Contas ...……...39

Wallonie/Bruxelles …….....41

Livros/Monografias ...……43

Direitos Fundamentais e Normas Internacionais de Trabalho ...……...43

Direitos de Parentalidade …….……46

Intervir para a Igualdade entre Mulheres e Homens no Trabalho e na Vida 48

As Vozes do Mundo ……..50

Pedidos Bibliográficos ……...55

APRESENTAÇÃO

O boletim de sumários tem por objectivo dar a conhecer os sumários das publicações mais recentes registadas no Centro de Arquivo e Documentação (CAD).

Se estiver interessado em consultar algumas destas publicações, ou obter fotocópias de artigos constantes das mesmas, deverá solicitá-lo ao CAD mediante o preenchimento da requisição disponível na última página deste boletim, ou enviando o seu pedido para sonia.duarte@cgtp.pt.
Caso opte por fazer o seu pedido por e-mail, deve introduzir no assunto "Boletim de Sumários/Mês" e, no corpo do e-mail, o título ou cota e páginas do boletim onde se encontra a referência que pretende.

CAD/CGTP-IN

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Novos romances sobre Abril

"Descolonização Portuguesa – O Regresso das Caravelas" e "A Revolução de António e Oriana" foram apresentados em Lisboa

A25 referencial

Boletim da Associação 25 de Abril ■ Director: Pedro Pezarat Correia ■ N.º 95 ■ Julho – Setembro 2009

O exemplo de Melo Antunes

O Fórum Liberdade e Coerência Cívica, que decorre a 27 e 28 de Novembro próximo, analisará a dimensão pública e a participação cívica da figura ímpar de Melo Antunes. Académicos e outros especialistas, e personalidades que privaram pessoalmente com o autor material do Documento dos Nove propõem-se evocar e projectar esta figura central da História Contemporânea Portuguesa.

Págs. 4 a 7

António Brotas, secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica do VI Governo Provisório (1975/76), escreve um artigo sobre as questões que actualmente se colocam ao ensino da Medicina.

Págs. 8 e 9

José Júlio Costa-Pereira salienta a importância do Plano Especial de Emergência da Protecção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes

Págs. 10 e 11

Contactados pela empresa Noerus, detentora do centro de apoio pedagógico Fórmula do Saber, aceitámos subscrever o protocolo que nos propuseram, através do qual é concedido um desconto de 10 por cento, aos associados e funcionários da A25A, bem como aos seus familiares, nas actividades prestadas por aquela entidade. Chama-se a atenção para o anúncio inserido na última página, sugerindo aos associados que pretendam mais esclarecimentos o contacto com a Secretaria da A25A. **A Direcção**

CGTP-IN
C. A. D.
S/N70
30/11/09

Director: Fernando Gomes > N.º 10 > Dezembro 2009

CGTP cultura

INTERSINDICAL NACIONAL

E D I T O R I A L

Em números anteriores temos insistido na importância do trabalho de preservação do património documental da CGTP-IN e dos sindicatos, uniões e federações.

Surgiu agora a possibilidade de darmos início à concretização desse desígnio, estando em curso, desde Setembro passado, o projecto de Preservação, Organização e Valorização do Acervo Documental da CGTP-IN, que vos apresentamos neste número e sobre o qual vos continuaremos a informar nas próximas edições do *CGTP Cultura*. Este é, contudo, assim o esperamos, apenas o primeiro passo de um caminho a que se pretende dar continuidade.

Avizinha-se o Centenário da I República e, com ele, um conjunto de iniciativas evocativas. Não podíamos deixar de apelar à Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário que tenha em consideração e evidencie também, no seu programa, o papel desempenhado pelo movimento operário e sindical, associativo, mutualista, em todo o processo de formação e vigência da I República. Um programa que se pretende amplo e diversificado não poderá deixar de lado um eixo fundamental da vida e história social, económica e política da I República.

Neste número evocamos a memória do camarada Manuel Lopes, no 10.º aniversário da sua morte, lembrando o seu percurso de militante sindical desde 1964, fundador da Intersindical em 1970, ou seja, por toda a acção que desenvolveu em defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores portugueses e na luta pela liberdade e unidade sindical e pelos direitos sindicais.

E no 130.º aniversário do jornal *A Voz do Operário*, queremos também endereçar os nossos parabéns à Voz do Operário e a este importante órgão de informação ao serviço da causa dos trabalhadores e por aquilo que ele representou e continua a representar como projecto social.

Fernando Gomes

INDEPENDENTE
CREDÍVEL
PERTO DE SI
Dinheiro
&direitos
www.deco.proteste.pt
DECO PROTESTE
96
Bimestral
€ 7,20
Novembro
Dezembro
2009
EM DESTAQUE
Crédito
Estudo completo e independente a 58 cartões. Os nossos candidatos poupam-lhe juros e anuidade
Trabalho
40 horas é o limite: extraordinárias compensadas em tempo e dinheiro
Saúde, carro e casa seguros
Economize 550 euros por ano com a selecção das nossas Escolhas Acertadas
Guia Fiscal 2009
64 páginas para deduzir e IRS mais fácil
12
Reforma
Investigação exclusiva para preparar o seu futuro. Não espere pela pensão do Estado
DOSSIÊ ESPECIAL
Analisámos 76 PPR, 15 contas, benefícios fiscais, impostos e penalizações por antecipar: tudo em 11 páginas dedicadas à multiplicação das suas economias

S/1445
3 130/09

Dinheiro&direitos

www.deco.proteste.pt

osnossosvalores

INDEPENDÊNCIA A nossa missão exige independência total: financeira, política e ideológica. Os conselhos e tomadas de posição resultam dos nossos estudos e análises, livres de qualquer tipo de pressão. A totalidade das receitas da nossa actividade é reinvestida em prol dos consumidores.

CREDIBILIDADE A concretização da nossa missão assenta na credibilidade e no reconhecimento da qualidade do nosso trabalho. Esta resulta do profissionalismo das nossas equipas e de métodos comprovados, transparentes e constantemente reavaliados, baseados numa ética profissional exigente.

PROXIMIDADE A nossa missão é permanentemente orientada para a satisfação das necessidades dos consumidores. A sua concretização passa por interagir com todos os interlocutores – consumidores, comunicação social, poderes políticos, etc. – de forma directa, concreta e adequada.

As nossas publicações

PROTESTE
DINHEIRO & DIREITOS
TESTE SAÚDE
PROTESTE POUPANÇA
POUPANÇA ACÇÕES
GUIAS PRÁTICOS
WWW.DECO.PROTESTE.PT
WWW.PROTESTEPOUPANCA.PT

64 páginas e 124 respostas para deduzir centenas de euros em impostos

créditos

20 Taxas de juro baixas — Spreads altos para comprar casa. Quando as taxas de juro subirem, a prestação pode ser incomportável

27 Cartões de crédito — Anuidade grátis e taxa de juro baixa são vantagens que negociámos com a Unicre

direitos

32 Mercado de carbono — Empresas nacionais já vendem licenças para compensar as emissões de CO_2

34 Horários de trabalho — Cabe à empresa fixar o período e recompensar o trabalhador pelas horas extraordinárias

37 Jardins — Conheça os limites dos seus direitos enquanto proprietário sem quebrar regras de boa vizinhança

seguros

38 Casa, carro e saúde — Nem sempre compensa contratar um pacote numa seguradora ou mediador

asrubricas

04 Vida prática — Para cada problema do dia-a-dia, procuramos a melhor solução

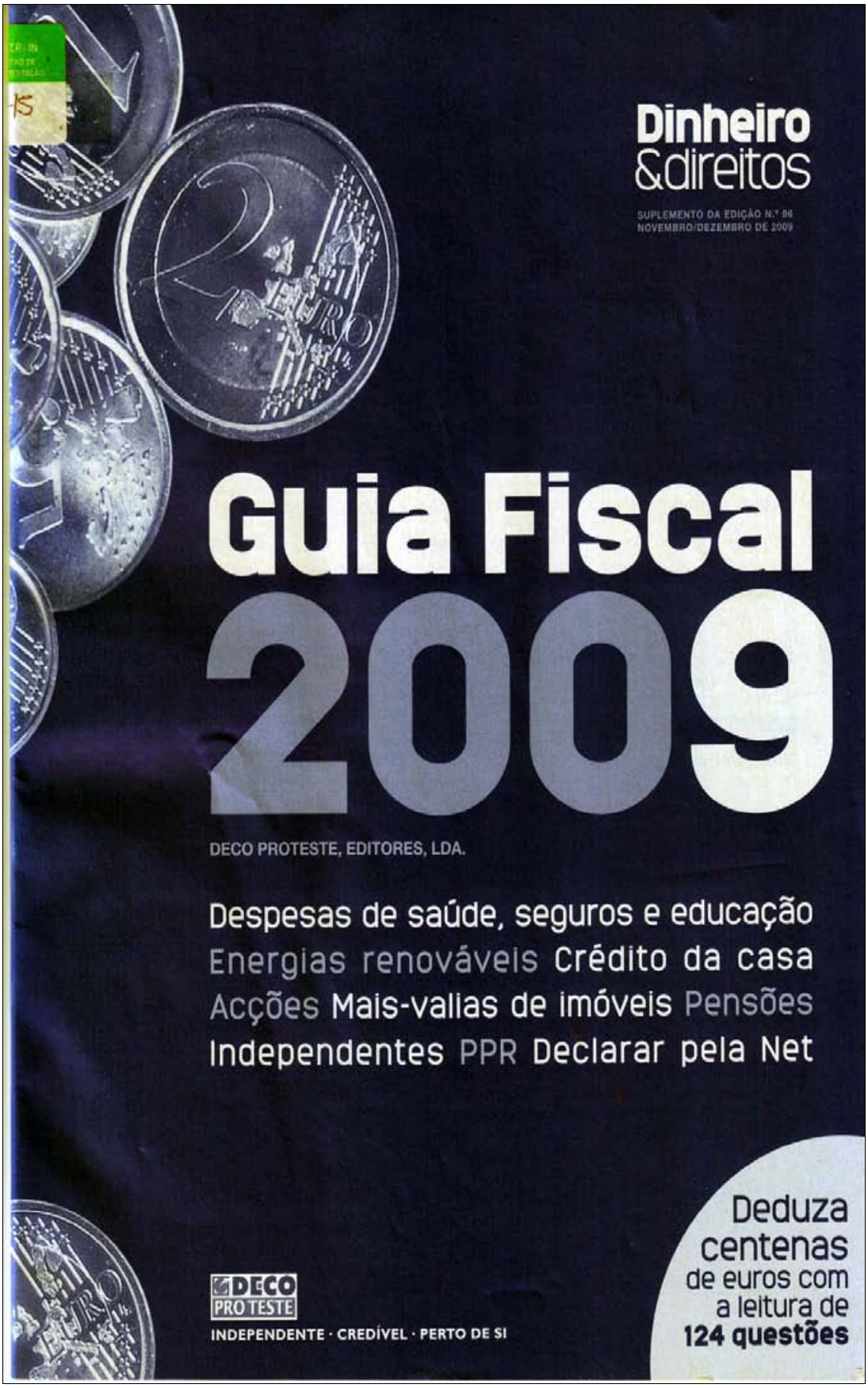
05 Zona alerta — Notícias curtas, agenda e conselhos, com uma análise objectiva

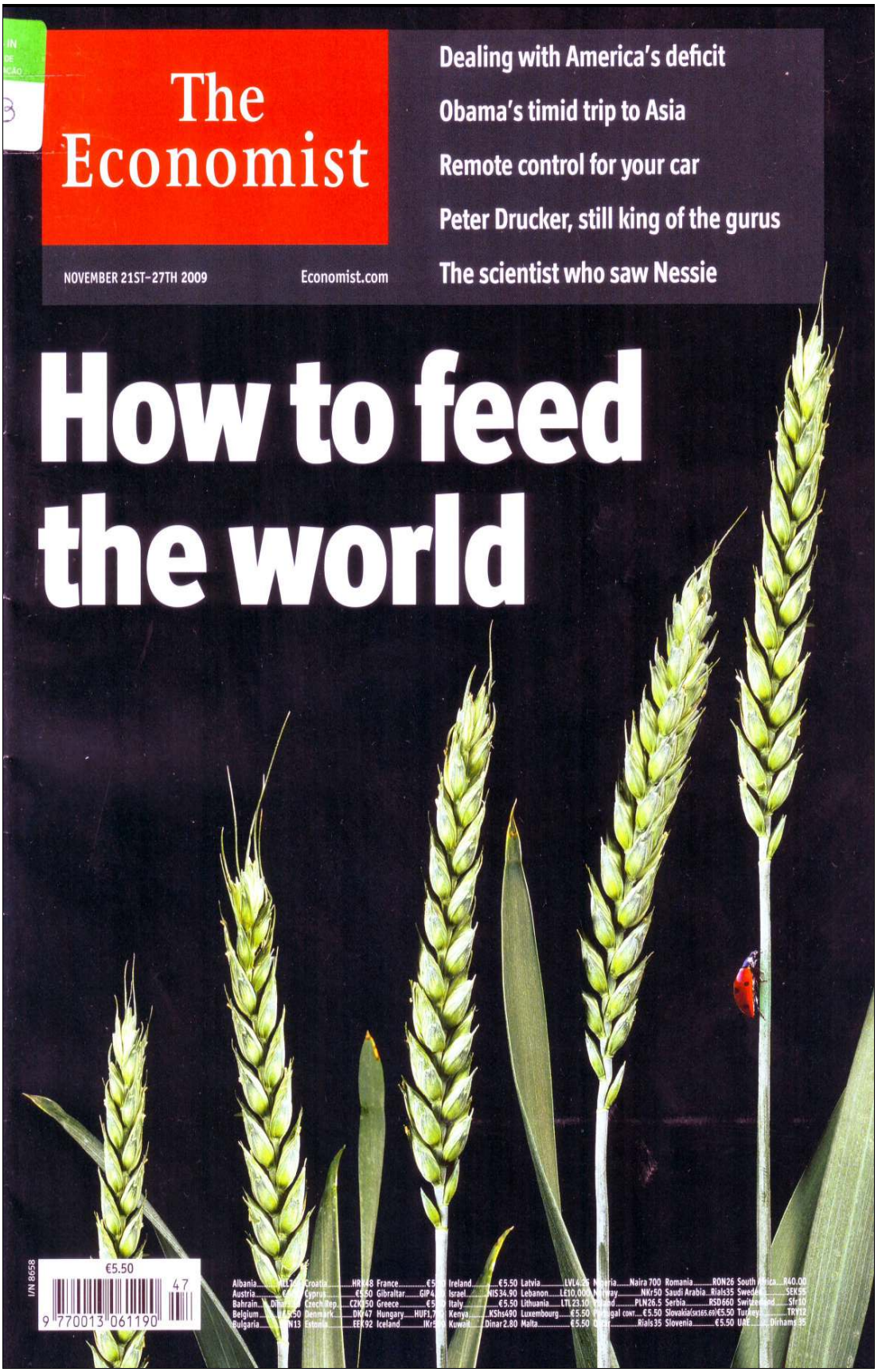
08 Cibercantinho — Informação útil e actualizada na internet, para simplificar a sua vida

23 Barómetro — Toda a actualidade financeira analisada em profundidade

42 Sentenças — Veja como os tribunais decidiram num caso idêntico ao seu

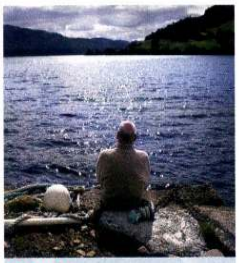
44 Casos vividos — A sua experiência e as vitórias ajudam muitos consumidores


Dinheiro
&direitos
SUPLEMENTO DA EDIÇÃO N.º 86
NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2009
Guia Fiscal
2009
DECO PROTESTE, EDITORES, LDA.
Despesas de saúde, seguros e educação
Energias renováveis Crédito da casa
Acções Mais-valias de imóveis Pensões
Independentes PPR Declarar pela Net
Deduza
centenas
de euros com
a leitura de
124 questões
DECO
PRO TESTE
INDEPENDENTE · CREDÍVEL · PERTO DE SI


The Economist
Dealing with America's deficit
Obama's timid trip to Asia
Remote control for your car
Peter Drucker, still king of the gurus
The scientist who saw Nessie
NOVEMBER 21ST–27TH 2009
Economist.com
How to feed the world
€5.50
I/N 8658

EDF The giant French utility's ambition to lead a global revival in nuclear energy is running into difficulties as a controversial new boss takes over, page 65

Climate change The tension between free trade and capping emissions: Economics focus, page 80. Barack Obama and others admit that Copenhagen will at most produce only an outline climate agreement. But that would be a lot better than nothing, page 47



Obituary Robert Rines, a scientist who saw the Loch Ness monster, page 88

Asia

55 **Barack Obama in Asia**
Scaling the wall

56 **Afghanistan's anti-corruption drive**
Karzai under pressure

56 **Hong Kong's deferred democracy**
Softly, softly

57 **Another Australian apology**
Better late than never

57 **Sri Lanka's retired army chief**
General intentions

58 **A hero for the Philippines**
The thriller for Manila

59 **Banyan**
Land of Eastern promise

International

61 **Feeding the world**
A harvest of words

63 **Food markets**
New kinds of aid

Business

65 **EDF**
Nuclear contamination

66 **A spat among professional networks**
Class war

66 **The psychology of warranties**
Protection racket

67 **LNG expands in Australia**
Explosive growth

68 **Counterfeit handsets proliferate in China**
Talk is cheap

68 **The global crackdown on corporate bribery**
Ungreasing the wheels

69 **Corporate crime increases**
The rot spreads

70 **Schumpeter**
Remembering Drucker

Briefing

71 **Monsanto**
The parable of the sower

Finance and economics

75 **China's exchange-rate policy**
A yuan-sided argument

76 **Buttonwood**
Something's gotta give

77 **Rebuilding UBS**
Ossie's casino

77 **Hedge funds and the EU**
Payback time

78 **Spanish banks**
Savings and groans

78 **Public-sector finances**
The state's take

80 **Economics focus**
Trade and the climate

Science and technology

81 **Vehicle telemetry**
Calling all cars

82 **Sex and pharmaceuticals**
Arousing interest

82 **Tuna fishing**
Changing tides

83 **Conservation**
In wolf's clothing

Books and arts

84 **Czechoslovakia**
A chequered history

85 **Communist Hungary**
Little girls, big story

85 **Jane Austen**
Eternal appeal

86 **Henry V, English hero**
Ad majorem Dei gloriam

86 **James Lees-Milne**
A diarist dissected

87 **Orhan Pamuk**
Museum of Turkish delight

87 **Lee Daniels's "Precious"**
From hell to Hollywood

Obituary

88 **Robert Rines**
Scientist and Nessie-hunter

97 **Economic and financial indicators**
Statistics on 42 economies, plus closer looks at vehicle-scrapping subsidies and R&D spending

Next week
We publish a special report on the art market. The art business has suffered from the recession, but globalisation should help it recover, say Fiammetta Rocco and Sarah Thornton

Principal commercial offices:
25 St James's Street, London SW1A 1HG
Tel: 020 7830 7000 Fax: 020 7839 2968/9

6 rue Paul Baudry, 75008 Paris, France
Tel: +33 153 936 600 Fax: +33 153 936 603

111 West 57th Street, New York NY10019
Tel 1 212 541 0500 Fax 1 212 541 9378

60/F Central Plaza
18 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong
Tel 852 2585 3888 Fax 852 2802 7638

Other commercial offices:
Chicago, Frankfurt, Los Angeles, San Francisco and Singapore

Subscription service
For our latest subscription offers, visit Economist.com/offers
or call the telephone number provided below:
Telephone: +44 (0) 1444 475 647

Subscription for 1 year (51 issues)

Austria	€185	Irish Republic	€185
Belgium	€185	Luxembourg	€185
Denmark	DKr 1,600	Netherlands	€185
Finland	€185	Norway	NKr 1,710
France	€185	Portugal	€185
Germany	€185	Spain	€185
Greece	€185	Sweden	SKr 1,780
Italy	€185	Switzerland	SFr 355
Czech Rep	CZK 5,365	Hungary	HUF 58,850
Poland	PLN 888	Turkey	TRY 425

Other Europe (ex UK)	€185
Middle East – GCC	£St 230 / US$460
South Africa	Rand 2,040
Middle East + Africa	£St 180 / US$360

An Economist Group business

PEFC
PEFC/30-31-033
PEFC certified
This copy of *The Economist* is printed on paper sourced from sustainably managed forests certified by PEFC
www.pefc.org

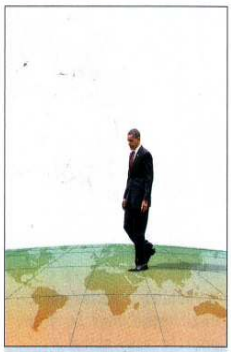
recycle

S/423
30/11/09

© 2009 The Economist Newspaper Limited. All rights reserved. Neither this publication nor any part of it may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise, without the prior permission of The Economist Newspaper Limited. Published every week, except for a year-end double issue, by The Economist Newspaper Limited. *The Economist* is a registered trademark of The Economist Newspaper Limited. Printed by Roto Smeets Weert, Weert, The Netherlands. France, Numéro Commission Paritaire: 68832 GB. Encart d'abonnement de deux pages situé entre les folios 10 et 130.

INSIDE: A 14-PAGE SPECIAL REPORT ON THE ART MARKET
The Economist
We are all Belgians now
Pakistan's slow, bloody descent
Deflation returns to Japan
Why blockbusters are back
China's garlic bubble
NOVEMBER 28TH–DECEMBER 4TH 2009
Economist.com
The quiet American
€5.50
48
9 770013 061190
I/N 8659
Albania ALL760 Croatia HRK48 France €5.50 Ireland €5.50 Latvia LVL4.25 Nigeria Naira 700 Romania RON26 South Africa R40.00
Austria €5.50 Cyprus €5.50 Gibraltar GIP 4.00 Israel NIS 34.90 Lebanon LE10,000 Norway NKr 50 Saudi Arabia Rials35 Sweden SEK55
Bahrain Dinar3.50 Czech Rep. CZK150 Greece €5.50 Italy €5.50 Lithuania LTL23.10 Poland PLN26.5 Serbia RSD660 Switzerland SFr10
Belgium €5.50 Denmark DKr47 Hungary HUF1,730 Kenya KShs490 Luxembourg €5.50 Portugal cont. €5.50 Slovakia Sk165.60 €5.50 Turkey TRY12
Bulgaria BGN13 Estonia EEK92 Iceland IKr500 Kuwait Dinar 2.80 Malta €5.50 Qatar Rials 35 Slovenia €5.50 UAE Dirhams 35

Contents



On the cover
Is Barack Obama's diplomacy subtle and strategic, or weak and naive? The world is about to find out: leader, page 11. The long delay over Afghanistan suggests that the president seems determined to conduct foreign policy in person, page 55. Angry allies in eastern Europe, page 37. How Syria won, page 47

Economist.com

Daily news and views: news analysis, online-only columns, blogs on politics, economics and travel, and a correspondent's diary

E-mail: newsletters and mobile edition
Economist.com/email

Research: search articles since 1997, special reports
Economist.com/research

Print edition: available online by 7pm London time each Thursday
Economist.com/print

Audio edition: available online to download each Friday.
Economist.com/audioedition

The Economist

Volume 393 Number 8659

First published in September 1843
to take part in "a severe contest between intelligence, which presses forward, and an unworthy, timid ignorance obstructing our progress."

Editorial offices in London and also:
Bangkok, Beijing, Berlin, Brussels, Cairo, Chicago, Delhi, Frankfurt, Hong Kong, Jerusalem, Johannesburg, Los Angeles, Mexico City, Moscow, New York, Paris, San Francisco, São Paulo, Tokyo, Washington

7 **The world this week**

Leaders

11 **Barack Obama's foreign policy**
The quiet American

12 **Europe's motley leaders**
Behold, two mediocre mice

12 **Deflation in Japan**
The curse of defeatism

14 **The future of media**
Middle-class struggle

16 **Climate change**
A heated debate

Letters

18 **On Iraq, Afghanistan, the Conservatives and Europe, gift certificates, drugs, conjunctions**

Briefing

28 **Pakistan's crises**
Front line against the Taliban

Europe

33 **Russian modernisation**
Dmitry Medvedev's building project

34 **Spain's economy**
Unsustainable

36 **German linguistic correctness**
The du und du waltz

36 **Kosovo and Serbia**
See you in court

37 **America, NATO and eastern Europe**
Disquiet on the eastern front

39 **Charlemagne**
A bigger Belgium

Britain

41 **Religion and politics**
Missionary positions

42 **Anglo-Catholicism**
The joys and perils of flying high

42 **Bank rescues**
Bigger than you thought

43 **Bank charges**
Knockout

44 **Bagehot**
The limits of history

Middle East and Africa

47 **Syria**
Has it won?

48 **Iraq, Iran, America and The Economist**
Were we wrong?

49 **Algeria v Egypt**
Not just a game of football

50 **Strife in eastern Congo**
Not quite as bad as before

52 **Kidnapping in Nigeria**
Go for the locals

52 **Namibia's election**
Free but predictable

The Americas

53 **Iran and Latin America**
Ayatollahs in the backyard

54 **Canada in Afghanistan**
Something to hide?

54 **Venezuela's anti-capitalist cars**
Wheels of revolution

Special report: The art market

Suspended animation
After page 54

United States

55 **Foreign policy**
The decider

56 **Health-care reform**
The beginning of the end

57 **Climate change**
Off to Denmark

57 **Republican governors**
A gang of reds

58 **Camden's crisis**
Ungovernable?

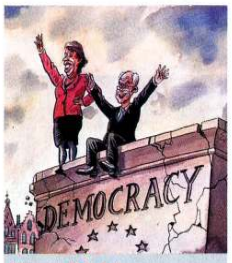
59 **The Federal Reserve**
Poked by pitchforks

59 **Neo-Nazis in Montana**
A bunch of losers

60 **Lexington**
Loathing Joe Lieberman

CGTP-IN
C. A. D.
S/423
Nº
2/12/09

Pakistan The country has too many Taliban, of various strains, and not enough schools and jobs for an exploding population. Its president could also soon be ejected, pages 28-30

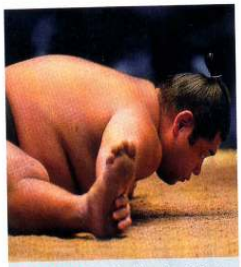


We are all Belgians now
The European Union's horse-trading over top jobs shows it has become a larger version of the commission's host country: Charlemagne, page 39. The timid choices reveal a pitiful lack of global ambition: leader, page 12

The art market It has suffered from the recession, but globalisation should help it recover: see our special report, after page 54. The new Medieval and Renaissance galleries in the Victoria & Albert Museum are a treat, page 97

▸▸ Contents continues overleaf

Blockbusters More than ever, media is diverging into huge hits and tiny niches—with everything else struggling: leader, page 14. Limitless choice was supposed to mean the end of the blockbuster. It has had the opposite effect, pages 77-79 . The lesson from Oprah: Schumpeter, page 76



Deflation Anybody who thinks falling prices are no longer a threat should look at Japan and its flailing authorities: leader, page 12. The country is not yet doomed to debt-induced penury, page 82. Britain and America should watch out, page 83

China's garlic bubble A new twist on garden-variety speculation, page 85. Car sales are also doing pretty well in the Middle Kingdom, page 63

Asia

61 **The mosque at Ayodhya**
A destructive legacy

62 **Politics in Bangladesh**
The trials of Sheikh Hasina

62 **Sri Lanka's Tamils**
The power of the ballot

63 **Grand projects in South Korea**
Many rivers to cross

63 **China's car industry**
Exhaust fumes and mirrors

63 **Indonesian corruption**
The president steps in

64 **The Philippines**
Looking for a president

64 **Massacre in Mindanao**
The politics of violence

66 **Banyan**
Hong Kong, suffragette city

International

67 **The Commonwealth**
Wider still and weaker?

68 **Fighting poverty**
The gloves go on

Business

71 **Retail v e-tail in America**
Bleak Friday

72 **Newspapers**
Web-wide war

72 **Eni defies its critics**
Another Roman empire

73 **Dual-class shares**
More equal than others

73 **Reliance bids for LyondellBasell**
A reliable catalyst

74 **PPR spins off CFAO**
Out of Africa

75 **European trucks**
MAN overboard

75 **Sands China**
A roll of the dice

76 **Schumpeter**
The uplifting future of Oprah Winfrey's brand

Briefing

77 **Media**
A world of hits

Finance and economics

81 **Dubai**
A debt bombshell

82 **Tackling Japan's debt**
A load to bear

83 **Japan and the West**
Same chords, different tune

83 **Pension planning**
The retiree's autopilot

84 **Buttonwood**
A developing bull market

85 **German banking**
WestLB's bail-out

85 **Garlic in China**
The price also stinks

86 **Economics focus**
Systems failure

Science and technology

91 **Climate change**
Mail-strom

92 **Environment**
A hill of beans

93 **The Large Hadron Collider**
Big is back

93 **Synthetic biology**
Your plastic pal

Books and arts

94 **Javier Marías's spy fiction**
Spanish eyes

95 **The mystery of money**
Both sides of the coin

95 **The Irish bust**
Make do and mend

96 **The human brain**
Left and right

97 **The English kingdom in France**
Once more unto the breach

97 **The Victoria & Albert Museum**
Seeing is believing

Obituary

98 **Earl Cooley**
Out of a plane, into a fire

105 **Economic and financial indicators**
Statistics on 42 economies, plus closer looks at industrial metals and sovereign credit-default swaps

Next week

We publish a special report on climate change. So far the effort to tackle global warming has achieved little. Copenhagen offers the chance to do better, says Emma Duncan

Principal commercial offices:
25 St James's Street, London SW1A 1HG
Tel: 020 7830 7000 Fax: 020 7839 2968/9

6 rue Paul Baudry, 75008 Paris, France
Tel: +33 153 936 600 Fax: +33 153 936 603

111 West 57th Street, New York NY10019
Tel 1 212 541 0500 Fax 1 212 541 9378

60/F Central Plaza
18 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong
Tel 852 2585 3888 Fax 852 2802 7638

Other commercial offices:
Chicago, Frankfurt, Los Angeles, San Francisco and Singapore

Subscription service

For our latest subscription offers, visit
Economist.com/offers
or call the telephone number provided below:
Telephone: +44 (0) 1444 475 647

Subscription for 1 year (51 issues)

Austria	€185	Irish Republic	€185
Belgium	€185	Luxembourg	€185
Denmark	DKr 1,600	Netherlands	€185
Finland	€185	Norway	NKr 1,710
France	€185	Portugal	€185
Germany	€185	Spain	€185
Greece	€185	Sweden	SKr 1,780
Italy	€185	Switzerland	SFr 355
Czech Rep	CZK 5,365	Hungary	HUF 58,850
Poland	PLN 888	Turkey	TRY 425

Other Europe (ex UK)	€185
Middle East – GCC	£St 230 / US$460
South Africa	Rand 2,040
Middle East + Africa	£St 180 / US$360

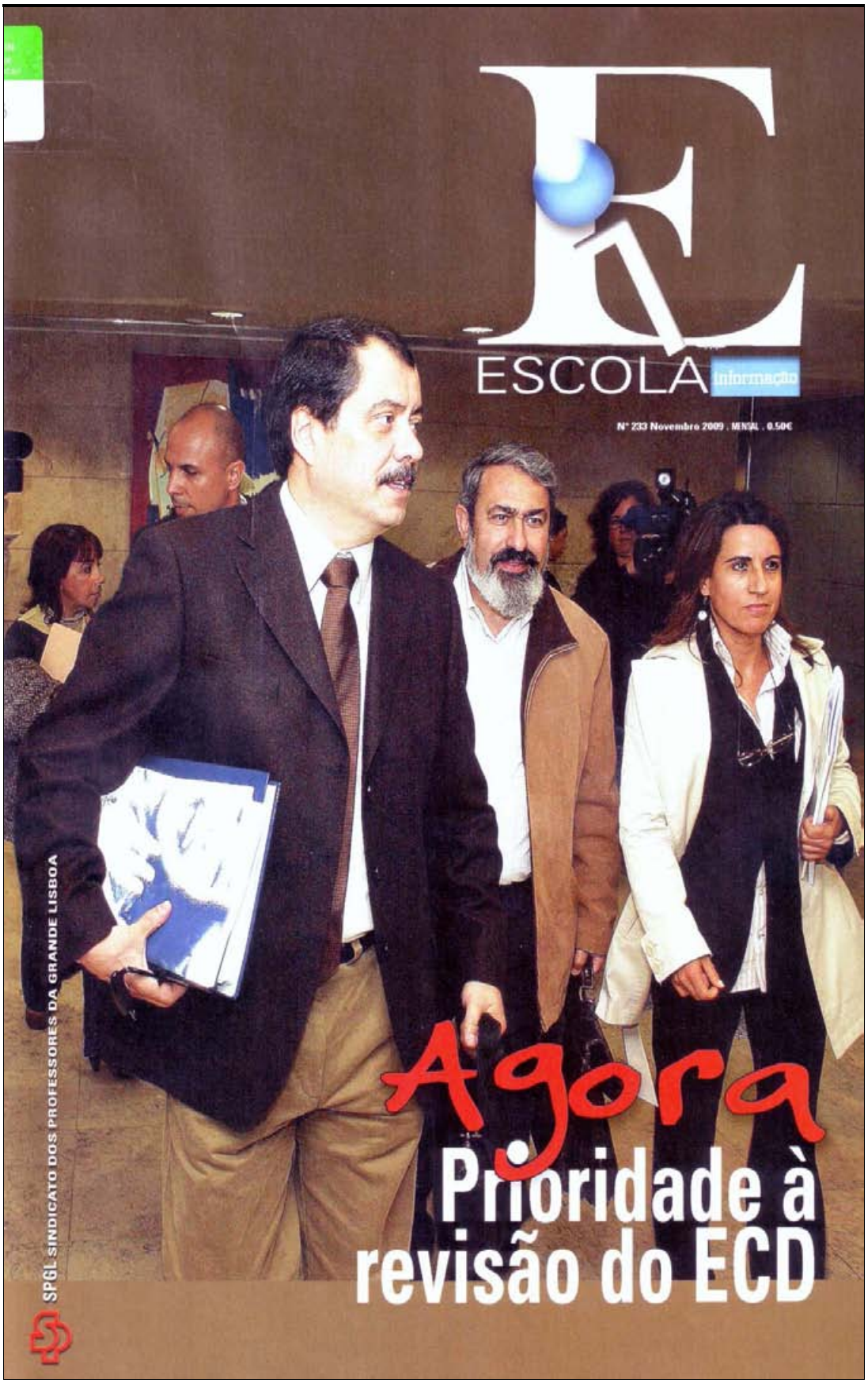
An Economist Group business

PEFC
PEFC/30-31-033

PEFC certified
This copy of *The Economist* is printed on paper sourced from sustainably managed forests certified by PEFC
www.pefc.org

recycle

© 2009 The Economist Newspaper Limited. All rights reserved. Neither this publication nor any part of it may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording or otherwise, without the prior permission of The Economist Newspaper Limited. Published every week, except for a year-end double issue, by The Economist Newspaper Limited. *The Economist* is a registered trademark of The Economist Newspaper Limited. Printed by Roto Smeets Weert, Weert, The Netherlands. France, Numéro Commission Paritaire: 68832 GB. Encart d'abonnement de deux pages situé entre les folios 10 et 130.


ESCOLA informação
Nº 233 Novembro 2009 . MENSAL . 0.50€
SPGL SINDICATO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA
Agora
Prioridade à revisão do ECD

CGTP-IN
C. A. D.
S/453
Nº
30/11/09

Neste número:

2 Sugestões
4 Contactos
5 Dossier
Revisão dos Estatutos do SPGL
15 Cidadania
A gestão pelo *stress*
16 Reportagem
Escola Secundária Camões comemora os 100 anos
20 Escola/Professores
20. O Programa do Governo para a Educação
22. O Programa do Governo para o Superior
23. Revisão das regras de actualização das Pensões
Almada tem nova Delegação
24. Ensino Particular e Cooperativo: Horários e CCT
25. Financiamento do Ensino Superior
28. Resolução do Conselho Nacional da FENPROF
29. Primeira reunião com a nova equipa ministerial
30 Internacional
Prisões na Turquia
CSI indispensável na resposta à crise
31 Aos Sócios
35 Consultório Jurídico
Progressão na Carreira do Pessoal Docente com a Categoria de Professor

Primeira reunião entre a FENPROF e o ME

A revisão do ECD vem à cabeça das prioridades apresentadas pela FENPROF na primeira reunião com a nova equipa ministerial, dia 10 de Novembro. O fim da divisão da carreira e a suspensão e substituição do modelo de avaliação são objectivos centrais, reafirmados nesta reunião.

PÁGINA 29

Concurso de BD

A "Escola Informação" vai realizar um concurso de banda desenhada visando renovar e dar continuidade à ocupação regular deste mesmo espaço da revista, com uma intervenção bem-humorada e crítica sobre temas e problemas relacionados com a educação e o funcionamento do nosso sistema educativo.
Os trabalhos apresentados devem subordinar-se a este tema genérico.
O prazo limite para a entrega dos trabalhos é 15 de Dezembro.
Ao autor do trabalho vencedor será proporcionado um contrato anual de colaboração com a revista (10 números), nos termos definidos no regulamento do concurso.
Para mais informações consulte este regulamento na nossa página na internet: http://www.spgl.pt

BPI

ESTUDOS ECONÓMICOS
E FINANCEIROS

Análise Mensal

04 de Novembro de 2009

Mercados Financeiros

Cristina Casalinho
Paula Gonçalves Carvalho
Agostinho Leal Alves
João Vitor Sousa
Lara Cordovil Wemans
Susana de Jesus Santos
Teresa Gil Pinheiro

Ventos de feição

- Os organismos internacionais têm consensualmente revisto para cima as suas projecções económicas para 2009 e 2010. Quer as economias emergentes, quer as desenvolvidas revelam sinais de melhoria da actividade económica na segunda metade deste ano, decorrente do efeito dos pacotes de estímulos postos em prática pelas autoridades de todo o mundo. A liquidez excedentária, a par da política orçamental fortemente expansionista, contiveram o impacto avassalador da crise financeira, tendo os estados eficazmente substituído o sector privado no que respeita à procura. Por seu turno, as baixas taxas de juro suportadas pelas políticas monetárias expansionistas facilitam o financiamento do acréscimo dos défices. Afastados riscos de depressão económica, começa a discutir-se a remoção das condições extraordinárias de estímulo à economia, na medida em que a persistência das políticas actuais encerra risco de formação de bolhas de preços de activos financeiros e eventualmente surgimento de inflação. Por enquanto, a eclosão de fenómenos inflacionistas é remota, pois as instituições financeiras continuam prudentes na concessão de crédito (este está estagnado nos EUA e Europa) e famílias e empresas revelam-se conservadoras nas suas decisões de consumo e investimento, tendendo a reforçar as poupanças. Assim, a actual retoma da actividade prefigura-se sem inflação e sem capacidade de criação de emprego. Neste contexto, as autoridades terão pouca urgência na reversão rápida e total das medidas de estímulo adoptadas no passado recente.

- A moeda americana continua a apresentar-se debilitada, perdendo terreno para o euro, para as principais moedas de economias emergentes ou países exportadores de *commodities*. Por seu turno, as autoridades destes países desenvolvem esforços para evitar a apreciação das suas moedas. Na Ásia, os países intervêem contra a valorização das respectivas moedas acumulando reservas cambiais, enquanto no Brasil as autoridades introduziram um imposto à entrada de capitais excepto relativos a investimento directo. Nos tempos mais próximos, as actuais tendências cambiais deverão manter-se. As baixas taxas de juro relativas nos EUA continuam a favorecer o estatuto do dólar como moeda de financiamento, devendo a sua fragilidade persistir proximamente.

- Como se referiu anteriormente, as autoridades monetárias não se encontram pressionadas para alterar a orientação das suas políticas monetárias. Aliás, alguns dos instrumentos terão uma natural reversão (e.g. aproximação da sua maturidade e/ou fim do prazo previsto para a sua existência), carecendo de decisões pró-activas por parte dos bancos centrais. Consequentemente, nos próximos meses, as taxas de juro no mercado monetário deverão permanecer em níveis reduzidos. Dificilmente, na área do euro ou nos EUA, os bancos centrais, nos próximos meses, seguirão as pisadas dos seus congêneres israelitas, australianos ou noruegueses.

- A liquidez excedentária, materializada em baixas taxas de juro de curto e longo prazo, favorece a deslocação de activos menos arriscados para instrumentos mais arriscados; deste modo, favorecendo a valorização de dívida de empresas, acções e mercados emergentes. Estas classes de activos, a despeito de fenómenos pontuais de realização de proveitos, deverão manter uma tendência positiva. Contudo, no futuro próximo, o seu potencial de ganhos encontra-se mais limitado devido às valorizações entretanto realizadas e à possibilidade de desapontamento na obtenção de resultados/lucros, na medida em que a procura do sector privado nas economias desenvolvidas deverá persistir deprimida/contida.

CGTP-IN
C.A.D.
S 1363
30/11/09

ÍNDICE

	Pág.
Principais Economias: Perspectivas e factores de risco	04
Principais Mercados: Recomendações	05
TEMAS ECONÓMICOS EM DESTAQUE	
EUA - REGRESSO AO CRESCIMENTO...PELO MENOS POR AGORA.	06
UEM - O PERÍODO RECESSIVO TERÁ TERMINADO NO 3T09, MAS OS RISCOS AO CRESCIMENTO NÃO SÃO DE MENOSPREZAR.	07
PORTUGAL - SITUAÇÃO FAVORÁVEL...NO CURTO PRAZO	08
ESPANHA: ATINGIDO O MÍNIMO NO MERCADO IMOBILIÁRIO	09
BRASIL: RE-INTRODUÇÃO DO IOF PARA ESTANCAR CORRIDA DO BRL	10
MÉXICO: REFORMA FISCAL AVANÇA, MAS AQUÉM DO ESPERADO	11
MERCADOS FINANCEIROS EM REVISTA	
MERCADO CAMBIAL	
DEBILIDADE DO DÓLAR COMEÇA A PREOCUPAR	12
MOEDAS DOS EMERGENTES: MOVIMENTOS MAIS CONTROLADOS	13
CRÉDITO MAIS ACESSÍVEL NA UEM NO 4ºT09?	14
MERCADO MONETÁRIO	
POLÍTICA MONETÁRIA: BoE PODERÁ AUMENTAR PROGRAMA	15
MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA	
SUPORTADO POR ABUNDANTE LIQUIDEZ	16
MERCADO DE DÍVIDA DIVERSA	
SPREADS AINDA CORRIGEM MAS MONTANTES EMITIDOS CAEM	17
MERCADOS ACCIONISTAS	
VALOR JUSTO OU EXCESSO DE OPTIMISMO	18
MERCADO DE *COMMODITIES*	
DÓLAR DÉBIL E MELHORES PERSPECTIVAS ECONÓMICAS EMBALAM PREÇOS	19
PREVISÕES	
Previsões Económicas do BPI	20
Previsões Económicas Previsões Económicas dos Mercados Emergentes	21
Previsões para as Taxas de Câmbio Previsões para as Taxas de Juro	22
Taxas Oficiais dos Principais Bancos Centrais	23
Previsões para as Taxas de Câmbio dos Mercados Emergentes Previsões para as Taxas de Juro dos Mercados Emergentes	24
OPINIÃO	
OS BANCOS CENTRAIS E AS ESTRATÉGIAS DE SAÍDA	25
POLÍTICAS FISCAIS: AJUSTAMENTO DEVERÁ OBRIGAR A ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS	34
DÓLAR: DE MOEDA REFÚGIO A MOEDA DE FINANCIAMENTO BARATO	41
BASES DE DADOS	

BPI

JORNAL DA FENPROF
Federação Nacional dos Professores
Director: Mário Nogueira | nº 235 | Mensal | Setembro 2009 | 0.50 Euros
ESPECIAL ELEIÇÕES
PARTIDOS RESPONDEM A INQUÉRITO DA FENPROF
Professores em LUTA
Carta Reivindicativa dos Professores e Educadores Pág.6

JF especial ELEIÇÕES

SUMÁRIO

4 A fechar
"Concurso" a professor-titular e promulgação do "Simplex" avaliativo

5 Editorial
Num quadro de esperança, construir o futuro também está nas nossas mãos...

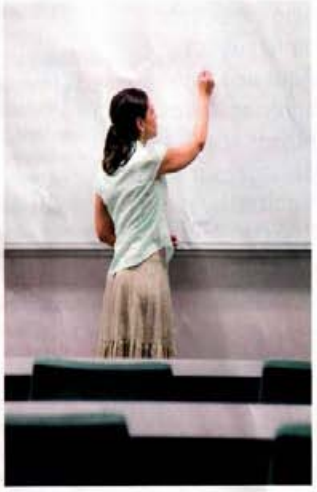
6 Carta Reivindicativa dos Professores
Defender a Escola Pública Democrática é uma tarefa central

12 Educação
Partidos com representação parlamentar respondem a inquérito da FENPROF

CGTP-IN
C.A.D.
5/435

Alterações ao ECD, aprovadas pelo Governo, só servem para consolidar algumas das soluções mais negativas

O que a Ministra da Educação afirmou, recentemente, a propósito das alterações ao Estatuto da Carreira Docente (ECD) aprovadas em Conselho de Ministros, serve, sobretudo, para disfarçar a realidade: não houve, de facto, revisão do ECD; não teve lugar, na verdade, qualquer processo negocial. Apenas se realizaram algumas reuniões, em que o ME informou os Sindicatos sobre o que pretendia retocar no ECD e... retocou!



Exemplos:

• Foi dito que a duração dos três primeiros escalões da carreira seriam reduzidos, cada um, em um ano; não se disse que a partir do 5.º escalão (sensivelmente a meio da carreira) a esmagadora maioria dos docentes está impedida de progredir;

• Foi dito que a duração do 5.º escalão era reduzida em dois anos (de 4 para 2); não se disse que, para a esmagadora maioria dos docentes, isso é indiferente, pois não passará desse escalão;

• Foi dito que eram criados dois novos escalões no topo da categoria de professor; não se disse que o acesso a esses escalões não depende do mérito revelado pelos docentes no seu desempenho, ou da sua aprovação em prova de acesso a professor-titular, mas da autorização do Ministério das Finanças para que se abra o concurso àquela categoria superior;

• Foi dito que os professores que não obtiverem vaga em concurso a professor-titular progredirão aos, agora criados, 6.º e 7.º escalões da categoria inferior; não se disse que esses docentes revelaram, não apenas no seu desempenho, mas em prova a que se submeteram, o mesmo ou mérito superior ao dos que acederão a professor-titular. Só a não abertura de vagas, ainda que necessárias nas escolas, ditará um salário mensal que poderá atingir os 800 euros de diferença;

• Foi dito que os professores poderiam fazer a prova de acesso a professor-titular mais cedo do que antes se previa; não se disse que isso de pouco vale, pois não havendo concurso (e este Governo já informou que não o abrirá) não há acesso a essa categoria, nem sequer aos novos escalões da categoria de professor;

• Foi dito que no topo da categoria de professor-titular haverá um novo escalão; não se disse que as regras de acesso a esse escalão são tão fechadas que mesmo entre os professores titulares será residual o número dos que a ele acederão.

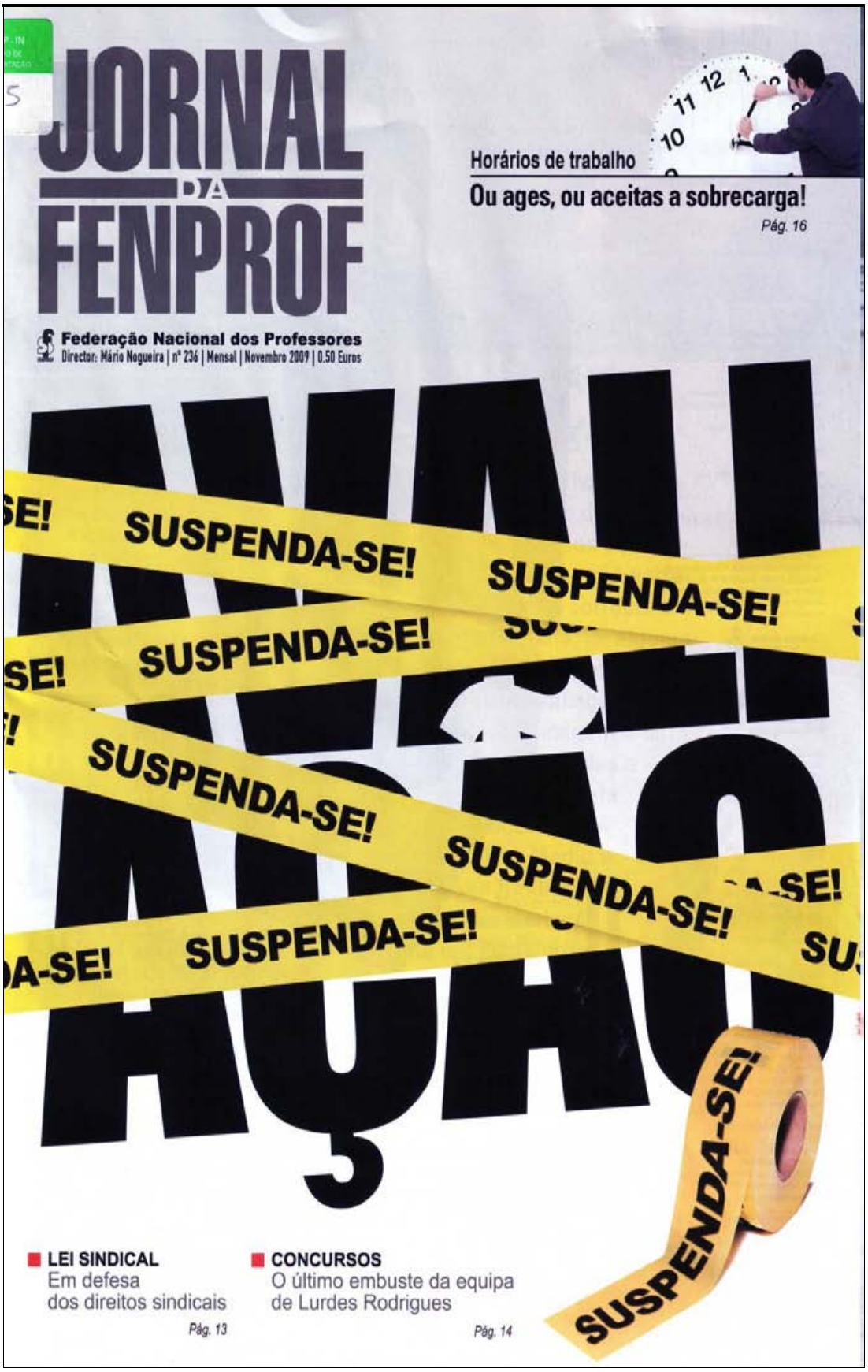
Por estas razões, as alterações aprovadas pelo Governo não mereceram o acordo da FENPROF. São alterações que visam consolidar as piores soluções que o ME impôs no âmbito da carreira docente: a divisão em categorias, a espúria prova de ingresso na profissão, o desqualificado modelo de avaliação e as suas quotas, só para dar alguns exemplos...

Para a FENPROF e os professores, o importante será mesmo continuar a combater este estatuto e colocar como prioridade, ao próximo Governo, a sua efectiva revisão, no sentido de ser aprovado um ECD que valorize e dignifique a profissão e os profissionais docentes.

Estamos, pois, perante alterações que servem, essencialmente, para enganar quem estiver muito distraído e não se aperceba que esta é uma estratégia de consolidação do chamado "ECD do ME" e dos princípios em que assenta.

É de recordar, contudo, que em relação a um dos seus aspectos mais negativos - a categorização dos professores -, com excepção do PS, já todos os partidos políticos assumiram o compromisso de eliminar essa repugnante divisão, o que reforça a confiança dos docentes em conseguirem, em breve, alcançar esse importante objectivo da sua luta. ■

O Secretariado Nacional da FENPROF
5/08/2009


JORNAL DA FENPROF
Federação Nacional dos Professores
Director: Mário Nogueira | nº 236 | Mensal | Novembro 2009 | 0.50 Euros
Horários de trabalho
Ou ages, ou aceitas a sobrecarga!
Pág. 16
AVALIAÇÃO
SUSPENDA-SE!
LEI SINDICAL
Em defesa dos direitos sindicais
Pág. 13
CONCURSOS
O último embuste da equipa de Lurdes Rodrigues
Pág. 14

SUMÁRIO

A. D.
51
22/11/09

4 Acção Sindical
A Carta Reivindicativa

5 Editorial
Os doze trabalhos de Isabel Alçada...

6 ECD
ME: suspensão do modelo de avaliação na ordem do dia!

8 Em foco
PCP, BE e Verdes avançaram com projectos na Assembleia da República

12 Desafios
Sindicalizar: Comprometer com os outros

13 Lei sindical
Em defesa dos direitos sindicais

14 Concursos
O último embuste da equipa de Lurdes Rodrigues...

16 Horários de trabalho
Ou ages, ou aceitas a sobrecarga!

20 Dia Mundial do Professor
"Para construir o futuro, é preciso investir nos professores. Agora!"

28 Actividade Internacional da FENPROF
Estreitar laços para reforçar trabalho

34 AEC's
É preciso que se cumpra a lei e se corrijam abusos!

AVALIAÇÃO

"Intensa é a actividade da FENPROF junto das direcções dos Partidos com assento parlamentar. A estratégia revela-se correcta e o governo admite, já, alguma abertura para negociar o modelo de avaliação. Mas os professores exigem o fim das duas categorias a suspensão imediata da avaliação do desempenho. Medidas que são fundamentais para a criação de um clima propício a uma efectiva negociação"

Págs. 4 a 9

os meus livros
Número 77 Ano 7 Julho 2009 Mensal 3,0 euros
Portugal Continental
www.oml.com.pt
Como se (d)escreveu a Lua
ANTES DE LÁ CHEGARMOS
Livros de Bolso
PEQUENAS GRANDES OBRAS
José Duarte
O JAZZ ESTEJA CONVOSCO
Grupo Santillana
APOSTA ESPANHOLA
EM PORTUGUÊS
10 DESTINOS LIVROS
SÃO LIVROS QUE RETRATAM CIDADES
OU CIDADES QUE GERARAM LIVROS?
AMBAS SÃO VERDADEIRAS,UM POUCO POR TODO O MUNDO.
QUANDO LÁ FOR LEVE-OS CONSIGO. OU VIAJE PARA LÁ ATRAVÉS DELES.

sumário

Julho 2009

CGTP-IN
C. A. D 03
S/223
Nº
/ /

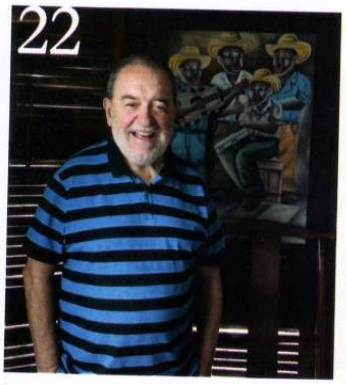
38
| tema de capa |
10 destinos 10 livros
Uma selecção de livros que ficarão para sempre associados ao local onde decorrem. Se pensa visitar algum deles, leia o livro.

22
| autor |
José Duarte
Um dos grandes divulgadores musicais portugueses lançou a "História do Jazz". Em português, com muito para contar.

26
| efeméride |
chegada à Lua
O Homem chegou à Lua em 1969. Mas antes disso muito se escreveu sobre ela, com pretensões científicas ou ficcionais.

30
| figura |
John Dos Passos
A reedição "Manhattan Transfer" e um livro que aborda o interesse do FBI pelo seu autor, traz-nos de volta o nome de John Dos Passos.

32
| poesia |
novidades
Dois livros que são modos de encarar diferentes calamidades.

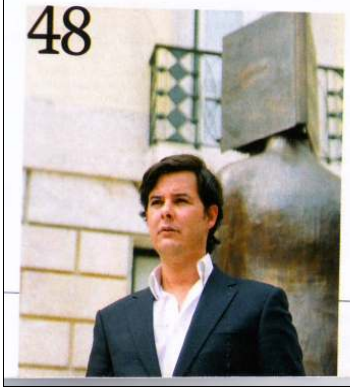


34
| literatura |
prémios
Com o Verão chegam os grandes prémios nacionais e internacionais. Do nacional Camões ao internacional Booker, uma viagem pelos mais recentes galardões.

36
| Verão |
livros de bolso
Uma grande variedade, é o que ressalta da enorme quantidade de livros de bolso que chegaram às livrarias nos últimos tempos.

48
| protagonista |
Alexandre Vasconcelos e Sá
O responsável pela nova aposta do Grupo Santillana em Portugal explicou-nos como vão ser os livros que vão lançar.

4 | editorial |
6 | breves |
9 | internet |
10 | eventos |
12 | tops |
16 | agenda |
18 | nas livrarias |
46 | aposta |
52 | caldeirada de letras |
53 | críticas |
66 | artes e letras |
68 | pré-publicação |
71 | este mês |
72 | cartas do mundo |
73 | oml júnior |
82 | convidado |



os meus livros
Número 78 Ano 7 Agosto 2009 Mensal 3,0 euros
www.oml.com.pt
15 LIVROS obrigatórios NO SEU VERÃO
+
SUGESTÕES
PARA CRIANÇAS
ENTREVISTAS
MIA COUTO
GILDA LOPES ENCARNAÇÃO
NEM SÓ DE SARAMAGO
SE ALIMENTA A CENSURA
Os Refúgios dos
ESCRITORES
OS LOCAIS DE ELEIÇÃO DE PEDRO PAIXÃO, LÍDIA JORGE, JOSÉ LUÍS PEIXOTO,
MÁRIO ZAMBUJAL, MIGUEL SOUSA TAVARES, INÊS PEDROSA E LUÍS MIGUEL ROCHA.
ONDE CRIAM OS SEUS LIVROS OU, SIMPLESMENTE, DESCANSAM.
OS ESCRITORES TÊM FÉRIAS ?

sumário

Agosto 2009

CGTP-IN
C.A.D.
S/223

38
| tema de capa |
os refúgios dos escritores
Onde escrevem? Para onde vão de férias? Mas, um escritor tem férias?

22
| autor |
Mia Couto
O regresso com "Jesusalém", romance sobre a loucura e a solidão dos homens e dos lugares.

26
| Verão |
sugestões de leitura
Dezena e meia de novidades que não pode deixar de ler.

30
| livrarias |
Lisboa
Uma livraria especializada na capital e outra que publica as edições municipais.

32
| audiolivros |
novidades
Uma nova vaga de lançamentos ajuda a fortalecer este formato.

33
| mercado|
nova editora
Com uma aposta no esoterismo e no interesse por conspirações, a Lux-Citânia chega ao mercado.

34
| jornalismo |
reportagem
"Portugal a Negro" e "Meninos de Ninguém" reafirmam o jornalismo em português.

36
| sociedade |
censura
Um pouco por todo o mundo a censura continua. José Saramago, Cristovão Tezza ou Toni Morrison são apenas algumas das vítimas.

48
| protagonista |
Gilda Lopes Encarnação
Traduziu, pela primeira vez, "A Montanha Mágica" directamente do Alemão. Fala-nos sobre a experiência e sobre a sua actividade.

4 | editorial |
6 | breves |
9 | internet |
10 | eventos |
12 | tops |
16 | agenda |
18 | nas livrarias |
46 | aposta |
52 | caldeirada de letras |
53 | críticas |
66 | artes e letras |
68 | pré-publicação |
71 | este mês |
72 | cartas do mundo |
73 | oml júnior |
82 | convidado |

os meus livros
Número 79 Ano 7 Setembro 2009 Mensal 3,0 euros
Portugal Continental
www.oml.com.pt
OS VAMPIROS
ESTÃO POR TODA A PARTE
ENTREVISTAS
ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA
HENRIQUE CAYATTE
EROTISMO
PÁGINAS QUENTES
PRÉ-PUBLICAÇÃO
GÜNTER GRASS
EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO
Marcel Proust
O REGRESSO
OS MELHORES LIVROS A PUBLICAR ATÉ AO FINAL DO ANO
COMO VOLTAR AO TRABALHO SEM STRESS
A ESCOLA VAI RECOMEÇAR

sumário

Setembro 2009

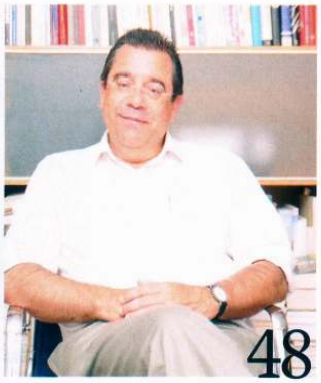
34
| tema de capa |
o regresso
As férias terminaram, recomeçou o trabalho, as escolas enchem-se de novo e as livrarias recebem as grandes apostas do ano. Saiba quais são.

22
| autor |
António Manuel Couto Viana
Com 60 anos de vida literária, escreve agora contos pícaros. Um homem de bem com a vida.

26
| tendências |
vampiros
Os vampiros assentaram arraiais na literatura. Conheça o que aí vem.

29
| século XX |
pioneiros
Ana Hatherly e José-Alberto Marques, figuras pioneiras da vanguarda portuguesa do Século XX.

30
| actualidade |
economia
Warren Buffett, mítico guru dos mercados, e Bernard Madoff, o burlão mais famoso da actualidade.



32
| erotismo |
novidades
Algumas das páginas mais quentes que acariciam as prateleiras das novidades.

33
| tecnologia |
novidades
Novos leitores de e-books marcam presença no mercado.

48
| protagonista |
Henrique Cayatte
Um dos mais importantes designers portugueses, autor de inúmeras capas e ilustrações para livros.

4 | editorial |
6 | breves |
9 | internet |
10 | eventos |
12 | tops |
16 | agenda |
18 | nas livrarias |
46 | aposta |
52 | caldeirada de letras |
53 | críticas |
66 | artes e letras |
68 | pré-publicação |
71 | este mês |
72 | cartas do mundo |
73 | oml júnior |
82 | convidado |

CGTP-IN
C.A.D.
S 1223

os meus livros
Número 80 Ano 7 Outubro 2009 Mensal 3,0 euros
Portugal Continental
www.oml.com.pt
ENTREVISTAS
RUI CARDOSO MARTINS
UM ESCRITOR VISÍVEL
PEDRO REIZINHO
EDITOR DE STEPHENIE MEYER
ESCRITORES NA BLOGOSFERA
QUEM SÃO E PORQUÊ
GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ
A BIOGRAFIA TOLERADA
PRINT ON DEMAND
EDIÇÃO À SUA MEDIDA
IR AO FUNDO
E VOLTAR
Espiritualidade, Auto-ajuda e Bem-estar
são temas em alta.
Quem lê, o que lê e porque o faz?

sumário

Outubro 2009

CGTP-IN
C.A.D.
S/223

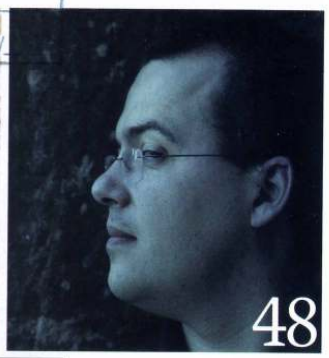
38
| tema de capa |
espiritualidade, auto-ajuda e bem-estar
Cada vez mais há quem procure nos livros um caminho para a sua vida. E alguns autores são verdadeiras estrelas. Porquê este sucesso?

22
| autor |
Rui Cardoso Martins
Com "Deixem Passar o Homem Invisível" comprova-se um escritor.

26
| internet |
escritores na blogosfera
Porque há cada vez mais escritores portugueses na blogosfera?

30
| biografia |
Gabriel García Márquez
"Gabriel García Márquez - Uma Vida", de Gerald Martin, a biografia tolerada do autor colombiano.

31
| mercado |
nova editora
Chama-se Ahab e tenciona caçar literatura de qualidade.



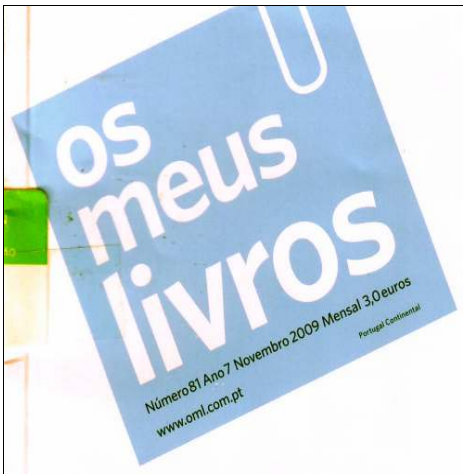
32
| tecnologia |
print on demand
A impressão de exemplares a pedido abre um mundo novo de perspectivas.

35
| profecia |
catástrofe
Irá o mundo acabar em 2012?

36
| economia |
china
Cada vez mais poderosa, a China tem em África um dos seus pólos de interesse.

48
| protagonista |
Pedro Reizinho
O editor da Gailivro é um homem contente, com o sucesso de Stephenie Meyer.

4 | editorial |
6 | breves |
9 | internet |
10 | eventos |
12 | tops |
16 | agenda |
18 | nas livrarias |
46 | aposta |
52 | caldeirada de letras |
53 | críticas |
66 | artes e letras |
68 | pré-publicação |
71 | este mês |
72 | cartas do mundo |
73 | oml júnior |
82 | convidado |



SÉRGIO GODINHO
a estreia na poesia

COIMBRA EDITORA
reabre a Buccholz

OS EDITORES
também escrevem livros

MÁRIO ZAMBUJAL
leu Alexandra Quadros

CHARLES DARWIN
homem do ano

(re)editar

Aniversários, prémios, sucessos súbitos e muitos outros

Todos os motivos parecem bons para um livro voltar às livrarias

sumário

Novembro 2009

CGTP-C.
C.A.D.
S/223

38
| tema de capa |
reedições
Nunca as livrarias portuguesas receberam tantas reedições como hoje. Por altura de prémios, efemérides, ou pela simples renovação de leitores, muitos são os motivos para uma obra regressar aos escaparates.

22
| autor |
Sérgio Godinho
Durante muitos anos viu as letras das suas canções serem elogiadas. Agora, lança "O Sangue por um Fio", um conjunto de poemas que é uma forma de balanço pessoal.

26
| bastidores |
editores escritores
Muitos dos editores portugueses já publicaram livros. Uns continuam, outros desistiram. Descubra quem são e porquê.

29
| evento |
filosofia
George Steiner vai estar em Portugal para participar nas "5as Conferências Internacionais de Filosofia e Epistemologia".

30
| edição |
primeiro livro
Seis escritores portugueses que se estrearam em 2009.

32
| best-seller |
Dan Brown
"O Símbolo Perdido", novo romance de Dan Brown, acaba de chegar a Portugal. Descubra as semelhanças e diferenças com "O Código Da Vinci".

34
| efeméride |
Charles Darwin
Charles Darwin foi a figura de 2009, com muitas novidades editoriais a confirmá-lo.

36
| mercado |
prémios
Os prémios José Saramago, Nobel, Booker e Planeta são apenas alguns dos muitos atribuídos em Outubro.

48
| protagonista |
João Salgado
A Coimbra Editora comprou a Buccholz, juntou-a às 12 que já tinha e vai abrir mais três. Conheça o projecto e os seus objectivos.

4 | editorial |
6 | breves |
9 | internet |
10 | eventos |
12 | tops |
16 | agenda |
18 | nas livrarias |
46 | aposta |
52 | caldeirada de letras |
53 | críticas |
66 | artes e letras |
68 | pré-publicação |
71 | este mês |
72 | cartas do mundo |
73 | oml júnior |
82 | convidado |

O MELHOR DO MUNDO ESTÁ NAS PESSOAS
Pessoal
APG
Pedro Ferraz
da Costa
Soluções para um Portuga
mais competitivo
Especial RH
Liderança
Extra Pessoal
Inês Pedrosa
Ao Almoço Com...
Anabela Ventura e Catarina Horta
FUTURO
Grupo Montepio
ESPECIALISTAS EM FUNDOS DE PENSÕES

SUMÁRIO P.

S/1287
10 11 10

02 **Editorial**
Os novos caranguejos

04 **A 9ª Arte**
Portugal pode ousar

06 **RH Positivo**

12 **Entrevista**
Pedro Ferraz da Costa

18 **Especial RH**
«Liderança»
Práticas de Liderança em Portugal
Conheça as Tendências
Liderança com Norte
Liderança no Feminino

34 **Perfil**
Susana Moreira Silva

38 **Sala de Formação**
O Auto-Conhecimento para o Êxito Profissional

42 **Ao Almoço Com...**
Anabela Ventura e Catarina Horta

48 **Extra Pessoal**
Inês Pedrosa

52 **Projecto MotivAcção**
Em Tempo de Crise, Sabemos quem são os Motivadores

54 **Análise Jurídica**
Principais Alterações e Novidades Introduzidas pelo Código Contributivo

57 **RH Legislação**

60 **Social RH**
Fórum Mundial de Alta Performance
Creative Learning Innovation Marketplace

64 **Prazeres RH**

68 **Pessoalíssimo**
Governo de Minoria

Ficha Técnica

Pessoal – Publicação Mensal
Número 86 – Novembro de 2009

Propriedade: APG – Associação Portuguesa dos Gestores e Técnicos dos Recursos Humanos, Av. António Augusto de Aguiar, nº 106 - 7º, 1050-019 Lisboa
NIPC: 500 978 735
T. 21 352 27 17; F. 21 352 27 13
global@apg.pt
www.apg.pt

Edição e Exploração: Tema Central, Lda.
Rua General Ferreira Martins, nº 10 – 8º C
1495-137 Miraflores, Algés
T. 21 410 02 02/ 04; F. 21 410 01 66

Directora Editorial: Catarina Guerra Barosa
c.barosa@moonmedia.info

Conselho Editorial: Carlos Perdigão, Catarina Guerra Barosa, Jorge Marques

Conselho Consultivo: Alberto Silva Fernandes, Álvaro Marques de Miranda, Cristina Tavares Salgado, Fernando Carvalho Rodrigues, Jaime Andrez, Luís Maltez, Maria João Rodrigues, Maria Márcia Trigo, Miguel Faro Viana, Raul Caldeira, Roberto Carneiro, Vítor Carvalho

Director: Jorge Marques
revistapessoal@moonmedia.info

Paginação: Design e Forma
comercial@designeforma.com

Colaboração Especial: Paulo Gaião, pgaiao1@gmail.com

Colaboradores Permanentes: Duarte Albuquerque Carreira (da. carreira@moonmedia.info), SRS Advogados

Colaboraram Nesta Edição: Ana Filipa Pinto, Arménio Rego, João Simões Neto, Paulo Fradinho

Fotografia: Design e Forma

Imagem de capa: Design e Forma

PUBLICIDADE
Account: Liliana Rosa
l.rosa@moonmedia.info; Tlm. 96 858 21 27

Assinaturas
Vasp – Premium
Linha directa de apoio ao assinante
T. 21 433 70 36
F. 21 432 60 09
assinaturas@vasp.pt
MLP – Quinta do Grajal, Venda Seca
2739-511 Agualva Cacém

Impressão: Offsetmais, Rua Latino Coelho, 6 – Venda Nova

Tiragem Média: 20.000 exemplares

Distribuição: Vasp – Venda Seca 2739-511 Agualva Cacém

Depósito Legal: 66219/ 94

ISSN: 0870-3027 • ICS: 104252

É expressamente proibida a reprodução da revista, em qualquer idioma, no seu todo ou em parte, sem a prévia autorização escrita da «Pessoal». As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos autores.

Idosos à mesa
40 mil não têm dinheiro suficiente para alimentos, revela o inquérito
286 OPÇÕES PARA FERNANDA
Proteste
www.deco.proteste.pt
307 Novembro 2009
DECO PROTESTE
INDEPENDENTE
CREDÍVEL
PERTO DE SI
ÁGUA EM 45 MUNICÍPIOS
Reclame já
Fixação de tarifas pouco transparente
CUSTO ANUAL DO STAND-BY
Luzinha off
Salve € 105 do apetite de 9 aparelhos
TV e vídeo
Escolhas Acertadas para filmar e apreciar no sofá sem desperdiçar 2500 euros
Poupe € 270
Em teste

Conteúdos:

45
Dimensões reduzidas das câmaras testadas afectam qualidade do som

40
Em Portugal, 40 mil idosos não têm dinheiro para comer

ZONA CONSUMIDOR

4 DECO EM ACÇÃO
Consola PlayStation 3 Slim, vantagens do quivi, parceria com Agência para a Energia, castanhas e tapetes puzzle

6 TESTE RÁPIDO
Impressoras de jacto de tinta clássicas e multifunções

7 DECO EM ACÇÃO
Fim à discriminação no acesso a exames médicos e novas regras nos ginásios

8 BEBIDAS ALCOÓLICAS
A melhor seleccção em função das calorias

TESTES E ESTUDOS

12 TELEVISORES
Boas imagens nas 5 diagonais analisadas. A maioria já está preparada para a televisão digital terrestre

18 QUALIDADE E PREÇOS DA ÁGUA
Consumidores reclamam maior controlo da poluição nas captações e uniformização de preços no País

26 TELEMÓVEL
Simule o tarifário mais barato em função das chamadas que faz. Segundo as nossas contas, pode poupar € 505 por ano

29 CONSUMO EM STAND-BY
Medimos os gatos de mais de 500 aparelhos. Siga as nossas dicas para reduzir a factura da electricidade

33 MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Programas demasiado longos e consumos elevados penalizam modelos. Descubra as melhores máquinas para a sua loiça

37 COMPUTADORES
Máquinas multimédia analisadas revelam-se pequenas e fáceis de usar, mas muito caras

40 ALIMENTAÇÃO DOS IDOSOS
A maioria dos 3423 inquiridos acusou hábitos alimentares pouco saudáveis. Fruta é a principal ausente

45 CÂMARAS DE VÍDEO
44 modelos testados: 14 obtiveram nota negativa na gravação de imagens

DECO PROTESTE
Telefone geral
21 841 08 00
Contactos e-mail
www.deco.proteste.pt

OS NOSSOS VALORES

INDEPENDÊNCIA
A nossa missão exige independência total: financeira, política e ideológica. Os conselhos e tomadas de posição resultam dos nossos estudos e análises, livres de qualquer tipo de pressão. A totalidade das receitas da nossa actividade é reinvestida em prol dos consumidores.

CREDIBILIDADE
A concretização da nossa missão assenta na credibilidade e no reconhecimento da qualidade do nosso trabalho. Esta resulta do profissionalismo das equipas e de métodos comprovados, transparentes e constantemente reavaliados, baseados numa ética profissional exigente.

PROXIMIDADE
A nossa missão é permanentemente orientada para a satisfação das necessidades dos consumidores. A concretização passa por interagir com todos os interlocutores – consumidores, comunicação social, poderes políticos, etc. – de forma directa, concreta e adequada.

10 Agenda do Consumidor útil 365 dias por ano para Rosa Lopes

50 Fernanda Quitério escolhe máquina fotográfica com a nossa ajuda

EXCLUSIVO ASSOCIADOS

10 VANTAGENS E PARCERIAS
Todos os protocolos que negociámos para si com preços especiais. Avaliamos produtos financeiros

11 DESCONTOS E GUIAS
Guia de Vinhos 2010 com vantagens exclusivas para subscritores

www.deco.proteste.pt

Simuladores, guias de compras, dicas, vídeos, testes completos e preços de mais de 150 câmaras de vídeo no Comparar e poupar

LEITORES ALERTA

49 NOTÍCIAS PARA USAR
Livros e ofertas muito caros, máquinas fotográficas, esgotos ocultos, preços nos supermercados e ameijoas

50 VITÓRIA EM 1.º PLANO
Com a nossa ajuda, Engrácia Valente recebeu € 418 da PT Comunicações

52 QUESTÕES E COMENTÁRIOS
BlackBerry sem ecrã táctil, lotação da creche e manuais escolares

52 CARTA DE SUCESSO
Defeitos na estrada? Reclame indemnização à concessionária

Última chamada para acabar com abusos

Mergulhe na pág. 26 e comprove os preços idênticos das operadoras de telemóveis para o mesmo perfil. O consumidor não muda de rede por falta de alternativas reais. Quem se atreve a equacionar o abandono da operadora esbarra em custos inaceitáveis entre 50 e 240 euros.
Em Março, as principais operadoras aumentaram, de igual forma e ao mesmo tempo, os seus preços. Denunciámos os indícios de concertação, mas a Autoridade da Concorrência tarda em reagir.
O consumidor pode verificar, no nosso novo simulador da Net, se detém o melhor tarifário da sua operadora. Caso haja vantagem em mudar de rede, a ferramenta indica a opção correcta.
Preços pouco transparentes são também o lema dos distribuidores de água, como denuncia a investigação da pág. 22. A natural falta de concorrência neste bem público essencial exige um regulador independente e eficaz para defender os interesses dos consumidores. A nova Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos deve assumir esta responsabilidade. A taxa de aluguer do contador foi proibida há mais de um ano, mas metade dos municípios passaram a cobrar tarifas fixas sem justificar os cálculos. Exerça os seus direitos e passe a palavra à sua rede de contactos: peça explicações ao fornecedor através do nosso formulário em DECO.PROTESTE.PT

Pedro Moreira

Director e Editor
Pedro Moreira

COMO TESTAMOS

Laboratórios independentes e competentes analisam e os nossos especialistas avaliam os produtos, dentro de cada área. Compramos os modelos nas lojas como qualquer consumidor e recusamos amostras gratuitas. Pesquisamos os preços de venda ao público directamente nas lojas para calcular a Escolha Acertada.

230 PRODUTOS NESTA EDIÇÃO

DECO

As nossas actividades são levadas a cabo por duas entidades jurídicas: a DECO, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, e a DECO PROTESTE, Editores, Lda. Somos membros do BEUC (*Bureau Européen des Unions de Consommateurs*), CI (*Consumers International*) e ICRT (*International Consumer Research & Testing*).

LA REVUE de L'IRES

N° 61 ■ 2009/2

Les syndicalismes référentiels dans la mondialisation : une étude comparée des dynamiques locales au Canada et en France
Christian DUFOUR, Adelheid HEGE, Christian LEVESQUE, Gregor MURRAY

La fusion comme processus et moyen de réforme syndicale : l'exemple de Ver.di
Marcus KAHMANN

Entreprises multinationales et réagencement des territoires de l'action syndicale : bilan d'une expérience
Marc-Antonin HENNEBERT

Les CEE et la négociation collective transnationale : les accords européens et mondiaux dans l'automobile
Isabel da COSTA , Udo REHFELDT

Le « modèle social français » (est à bout de souffle) : genèse d'une *doxa* – 2005-2007
Frédéric LEBARON, Florence GALLEMAND, Carole WALDVOGEL

ires ■ Institut de Recherches Economiques et Sociales

LA REVUE DE L'IRES

SOMMAIRE N°61 ■ 2009/2

■

Les syndicalismes référentiels dans la mondialisation : une étude comparée des dynamiques locales au Canada et en France 3
Christian DUFOUR, Adelheid HEGE, Christian LEVESQUE et Gregor MURRAY

La fusion comme processus et moyen de réforme syndicale : l'exemple de Ver.di 39
Marcus KAHMANN

Entreprises multinationales et réagencement des territoires de l'action syndicale : bilan d'une expérience 75
Marc-Antonin HENNEBERT

Les CEE et la négociation collective transnationale : les accords européens et mondiaux dans l'automobile 99
Isabel da COSTA, Udo REHFELDT

Le « modèle social français » (est à bout de souffle) : genèse d'une doxa – 2005-2007 129
Frédéric LEBARON, Florence GALLEMAND, Carole WALDVOGEL

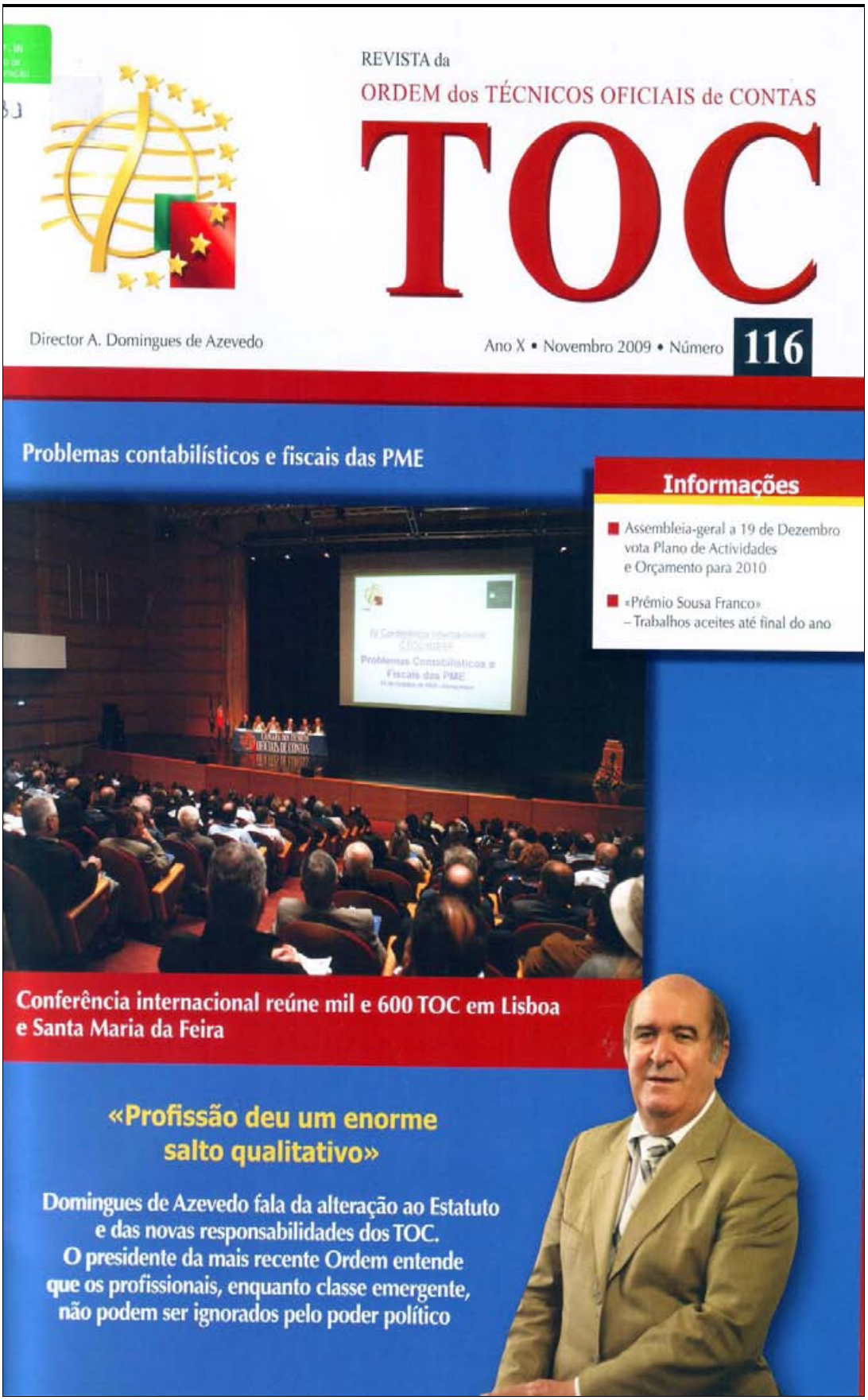
Résumés des articles - English Abstracts 165

■

CGTP-IN
C. A. D.
S 1439
N°
S 133 109

Ires - Institut de Recherches Economiques et Sociales

16, bd du Mont d'Est - F-93192 - Noisy-Le-Grand - C edex
Tél. : + 33 (0)1 48 15 18 90 - Fax : + 33 (0)1 48 15 19 18 - E-mail : contact@ires-fr.org - www.ires.fr


REVISTA da
ORDEM dos TÉCNICOS OFICIAIS de CONTAS
TOC
Director A. Domingues de Azevedo
Ano X • Novembro 2009 • Número 116
Problemas contabilísticos e fiscais das PME
Informações
Assembleia-geral a 19 de Dezembro vota Plano de Actividades e Orçamento para 2010
«Prémio Sousa Franco» – Trabalhos aceites até final do ano
Conferência internacional reúne mil e 600 TOC em Lisboa e Santa Maria da Feira
«Profissão deu um enorme salto qualitativo»
Domingues de Azevedo fala da alteração ao Estatuto e das novas responsabilidades dos TOC. O presidente da mais recente Ordem entende que os profissionais, enquanto classe emergente, não podem ser ignorados pelo poder político

CGTP-IN
C. A. D.
S 1431
Nº
30/11/09

ENTREVISTA

Na primeira entrevista concedida após a passagem da Câmara a Ordem, Domingues de Azevedo afirma que esta «não é uma vitória individual», mas sim de uma profissão que aceitou de forma «pacífica e ordeira» colaborar nos actos e situações que a enobrecem. Aponta para Fevereiro ou Março o agendamento do acto eleitoral, mas rejeita, para já, assumir-se como candidato a bastonário. O presidente da nova Ordem profissional garante que o apoio social aos membros, a formação à distância e o Controle da Qualidade são apostas ganhas que terão seguimento no futuro. Sobre a «Casa do TOC», Domingues de Azevedo promete novidades para breve.
Finalmente, afasta qualquer possibilidade de adiamento da entrada em vigor do SNC, argumentando que a preparação e formação para o mesmo foi feita com suficiente antecedência. 6

NOTÍCIAS

Conferência OTOC/IDEFF 16
«Conselho Fiscal» na TSF 24
Esclarecimentos sobre estatuto 24
Lista de TOC em «Diário da República» 24
Assembleia-geral a 19 de Dezembro 26
Venda do livro «Anotações ao SNC» 26
Formação à distância sobre SNC 27
«Prémio Prof. Sousa Franco» 27

LIVROS

Livros 28

GABINETE DE ESTUDOS

Resumo das conclusões da reunião do «Fórum Global sobre Transparência e Troca de Informações» para fins fiscais
Manuel Faustino 29

CONTABILIDADE

Aplicação das IFRS nas concessões de serviços públicos
António Gervásio Lérias 33

A tributação na transição do POC para o SNC
Carlos Alberto da Silva e Cunha 41

Ética e instrumentalismo normativo contabilístico (I)
António Lopes de Sá 48

FISCALIDADE

Preços de transferência num contexto de crise
António Nabo 56

Tributação do imobiliário: novas avaliações fiscais
Abílio Marques 58

A nova obrigação declarativa em IVA
Ana Cristina Silva 60

CONSULTÓRIO TÉCNICO

Correcção de retenção na fonte 62
Custos fiscais 63
Obrigações declarativas de IRC 64

ISSN 0773-4301 - Bureau de dépôt: Bruxelles X
W+B
SEPTEMBRE 2009
Wallonie//Bruxelles
Revue trimestrielle internationale
éditée par la Communauté française
de Belgique et la Région wallonne
105
Tourisme d'affaires
en Wallonie et à Bruxelles

SEPTEMBRE 2009

W+B

Bruxelles : capitale belge et européenne

© Eurêka Events

Le Musée Magritte ouvre ses portes

SOMMAIRE

5 **Edito**

6 **BRUXELLES, CAPITALE BELGE ET EUROPÉENNE** (Viviane Vogels)

12 **Bruxelles bouge** (Viviane Vogels)

15 **Quelques lieux insolites pour vos événements** (Viviane Vogels)

18 **Bruxelles vue par les spécialistes** (Viviane Vogels)

22 **Capitale de l'art de vivre** (Viviane Vogels)

28 **LA WALLONIE TOUJOURS PROCHE** (Jean-Marie Antoine)

30 **Wallonie, grandeur nature** (William Martin)

33 **Quand la Wallonie accueille le tourisme d'affaires** (Jean-Marie Antoine)

36 **La Wallonie du bien boire et bien manger** (Jean-Marie Antoine)

38 **La Wallonie du bien-être** (William Martin)

42 **Au top des activités « outdoor »** (Pierre Reuter)

45 **Golf : entre tourisme et monde des affaires** (Philippe Farcy)

48 **Evénement : Magritte en son palais** (Guy Gilsoul)

50 **Evénement : Hergé a son musée !** (Pierre Reuter)

52 **Survols**

CGTP-IN
C. A. D.
S/63
N°
30/11/09

Rédacteur en chef	Olivier Fouarge
Collaborations	Jacques Jadoul et Théo Desaver
Graphisme	CRD scrl - www.crd.be
Impression	IPM printing sa - Ganshoren
Editeur responsable	Olivier Fouarge, Place Sainctelette 2 - B-1080 Bruxelles
Prix de vente	2,50 EUR
Abonnement	10,00 EUR à virer au compte n° 001-1534284-91
En couverture	Parc du Château de La Hulpe © OPT /J.P.Remy

WB est imprimé sur papier FSC par l'imprimerie IPM Printing SA

LIVROS/MONOGRAFIAS

CGTP-IN
C. A. D.
/
Nº
/ /

ÍNDICE

página

1. Introdução....01

2. Liberdade de associação
Bernard Gernigon, Alberto Odero e Horacio Guido 05
2.1 Introdução....05
2.2 Teor das normas sobre liberdade de associação 06
2.3 Síntese dos princípios do Comité de Peritos 14
2.4 Aplicação prática das normas e princípios 19

3. Negociação colectiva
Bernard Gernigon, Alberto Odero e Horacio Guido 23
3.1 Introdução....23
3.2 Teor das normas....24
3.3 Síntese dos princípios do Comité de Peritos 31
3.4 Aplicação prática das normas e princípios 33

4. A abolição do trabalho forçado ou compulsório
Max Kern e Carmen Sottas 37
4.1 Introdução....37
4.2 A Convenção sobre o Trabalho Forçado ou Obrigatório, 1930 (Nº 29)....38
4.3 A Convenção sobre a Abolição do Trabalho Forçado, 1957 (Nº 105) 51

5. Igualdade de oportunidades e tratamento no trabalho e no emprego.
Constance Thomas e Yuki Horii
5.1 Introdução....63
5.2 Teor das normas sobre não-discriminação 66
5.3 Síntese dos princípios do Comité de Peritos 79
5.4 Dificuldades práticas e principais obstáculos à aplicação das Convenções 89

6. Protecção das crianças e dos jovens
Ricardo Hernandez-Pulido e Tania Caron 97
6.1 Introdução 97
6.2 A eliminação do trabalho infantil 99
6.3 Condições de emprego dos jovens 122

Glossário 137

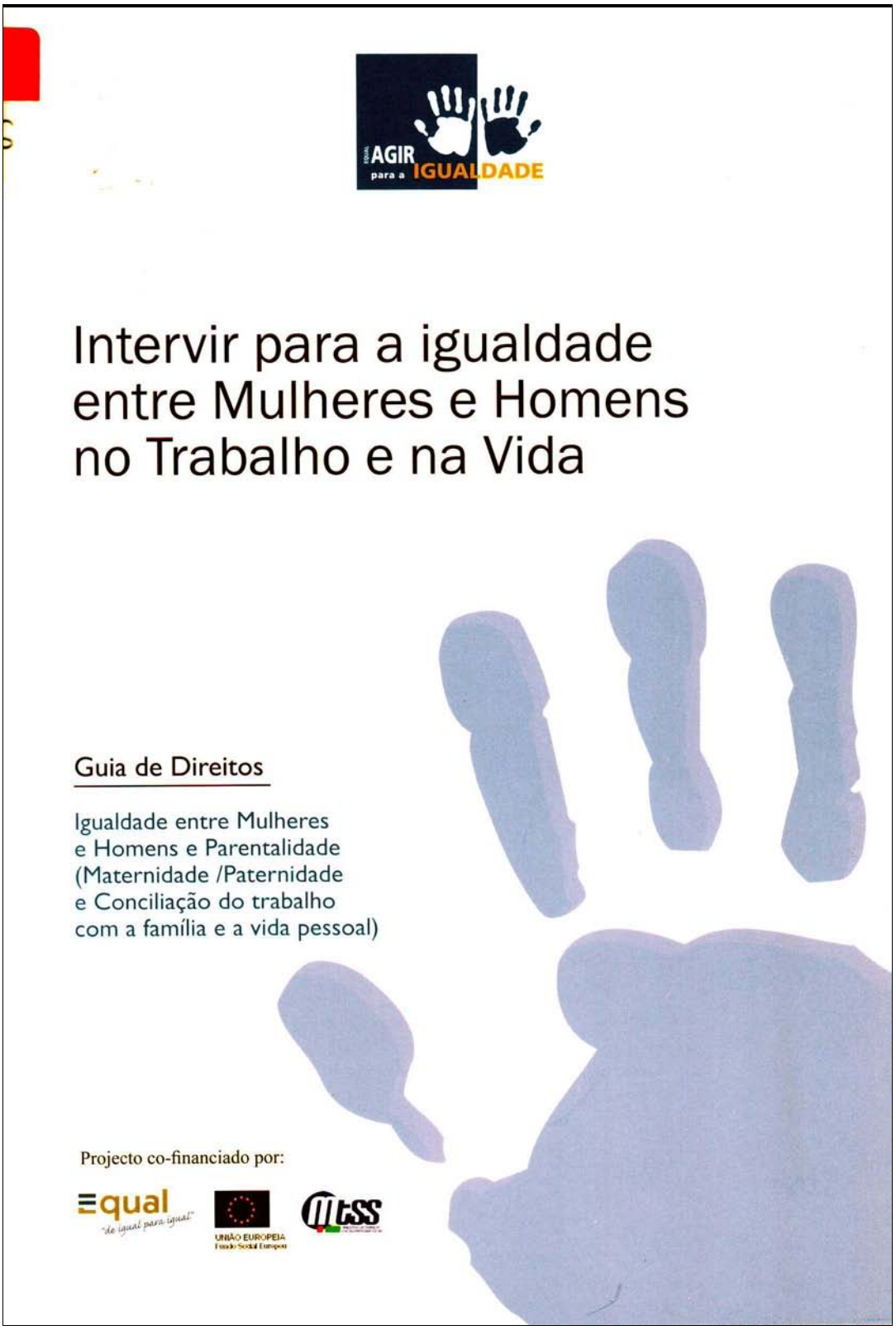
Referências bibliográficas e sítios na Internet 139

Quadros
2.1 Instrumentos sobre a liberdade de associação 20
3.1 Instrumentos sobre negociação colectiva 34
4.1 Instrumentos sobre a abolição do trabalho forçado ou compulsório 56
5.1 Instrumentos sobre não-discriminação e igualdade de oportunidades tratamento no trabalho e no emprego 92
6.1 Instrumentos sobre a eliminação do trabalho infantil 125
6.2 Instrumentos sobre as condições de emprego dos jovens 127

DIREITOS DE PARENTALIDADE
Conciliação do Trabalho com a Família e a vida pessoal
Para pais, filhos e avós
CGTP
CGTP
Intersindical Nacional

ÍNDICE

- Direito à Informação — 6
- Licença Parental Inicial — 7/8
- Licença por Interrupção da Gravidez — 9
- Licença em situação de risco clínico durante a gravidez — 9
- Dispensa por risco específico — 10
- Dispensa para consultas Pré- Natais e sessões de preparação para o parto e acompanhamento pelo pai — 10
- Abono de família Pré-Natal — 11/12
- Dispensa diária para amamentação e aleitação — 13
- Licença parental complementar alargada — 14
- Licença parental inicial exclusiva do pai — 14/15
- Falta para deslocação à escola dos/as filhos/as — 15/16
- Direito dos/as trabalhadores/as a faltar para assistência inadiável a filhos/as por doença, acidente de menor de 12 anos ou independentemente da idade do/a filho/a desde que tenha deficiência ou doença crónica — 16
- Direito do/a trabalhador/a a faltar para assistência inadiável a filhos/as com mais de 12 anos, por doença ou acidente — 17
- Licença para assistência a filho/a, com deficiência ou doença crónica — 17/18
- Direito a faltar para assistência inadiável e imprescindível a membros do agregado familiar — 18/19
- Direito a trabalhar a tempo parcial ou com flexibilidade de horário para acompanhamento de filho/a ou adoptado menor de 12 anos ou independentemente da idade desde que o/a filho/a possua deficiência ou doença crónica que viva em comunhão de mesa e habitação — 19/20
- Direito a faltar para assistência a netos/as — 20
- Dispensa para trabalho nocturno — 21
- Dispensa para prestação de trabalho suplementar — 22
- Dispensa da prestação de trabalho em regime de adaptabilidade — 22
- Protecção em caso de despedimento de grávida, puérpera ou lactante — 23
- A não renovação do contrato a termo da grávida, puérpera ou lactante, carece sempre de parecer da CITE — 23/24


AGIR para a IGUALDADE
Intervir para a igualdade entre Mulheres e Homens no Trabalho e na Vida
Guia de Direitos
Igualdade entre Mulheres e Homens e Parentalidade (Maternidade /Paternidade e Conciliação do trabalho com a família e a vida pessoal)
Projecto co-financiado por:
equal
UNIÃO EUROPEIA
MTSS

CGTP-IN
C. A. D.
L/10.186
Nº
30/11/09

Índice

Introdução 5
A. Direito à igualdade entre mulheres e homens no trabalho e no emprego 7
Direito à não discriminação e à igualdade 8
Igualdade no acesso ao emprego e ao trabalho 10
Igualdade na carreira profissional 12
Igualdade na categoria profissional 13
Igualdade na formação profissional 14
Igualdade na retribuição 15
B. Direitos inerentes à protecção da parentalidade (maternidade /paternidade) 17
Dever de informação relativo à trabalhadora e ao empregador 18
Abono Família Pré-Natal 20
Direitos relativos às consultas pré-natais e sessões de preparação para o parto 21
Dispensa de horário de trabalho com adaptabilidade da trabalhadora grávida, puérpera ou lactante 22
Dispensa de trabalho nocturno da trabalhadora grávida, puérpera ou lactante 23
Regime de trabalho flexível, a tempo parcial e trabalho suplementar 24
Protecção da segurança e saúde de trabalhadora grávida puérpera ou lactante 28
Despedimento individual e protecção da trabalhadora grávida, puérpera ou lactante 29
Despedimento colectivo ou extinção do posto de trabalho e protecção da trabalhadora grávida, puérpera ou lactante 30
Licença parental inicial (risco específico; risco clínico) 32
Licença parental exclusiva do pai 34
Caducidade do contrato a termo da trabalhadora grávida, puérpera ou lactante 35
Direitos relativos à amamentação e aleitação 36
Licença por adopção 37
Licença parental complementar e alargada para assistência a filhos/as e adoptados/as 38
Rendimento Social de Inserção 39
C. Direito à igualdade entre mulheres e homens na conciliação da actividade profissional e da vida familiar e pessoal 41
Faltas para assistência inadiável à família 42
Faltas para assistência a filho/a 43
Direitos dos avós 44
Ausência para acompanhamento escolar de filhos menores 45
Dispensa para avaliação para a adopção 46
D. Síntese dos Subsídios 47
E. Como agir para garantir a protecção dos direitos 49
Como agir em caso de violação do direito à igualdade 50
Garantias de protecção da parentalidade (maternidade e paternidade) 52
Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) 53
Associações de Mulheres 55
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) 56
Anexo I - Legislação internacional 58
Anexo II - Alguma jurisprudência comunitária 67
Doutrina da CITE 69
Lista cronológica da Legislação referenciada 74

REINVENTAR A EMANCIPAÇÃO SOCIAL:
PARA NOVOS MANIFESTOS
6
BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS (org.)
AS VOZES DO MUNDO
Edições
Afrontamento

Índice

Prefácio 9
Introdução, *Boaventura de Sousa Santos* 15

África do Sul

Mam Lydia Kompe-Ngwenya
Operária, activista comunitária na luta contra o *apartheid*
e pelos direitos das mulheres, sindicalista, parlamentar
Entrevistada por Shamim Meer

Introdução 39
Entrevista 43
Comentário 63
Bibliografia 65

Brasil

Miguel Alves dos Santos
Trabalhador rural, perseguido pela ditadura, sem-abrigo, operário,
líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST)
Entrevistado por Marcelo Gomes Justo

Introdução 71
Entrevista 72
Comentário 107

Paula Lima
Dona de casa, organizadora da luta contra o desemprego e pelos direitos das mulheres a participar nas actividades e lutas sindicais
Entrevistada por Roberto Véras e Maria Célia Paoli

Introdução 111
Entrevista 112
Comentário 148
Bibliografia 149

Pedro Inácio Ngematücü
Indígena Ticuna da Amazónia, líder do movimento indígena
Entrevistado por Fábio Vaz Ribeiro e Lino João Neves

Introdução 153
Entrevista 154
Comentário 190
Bibliografia 191

China

Han Dongfang
Trabalhador ferroviário, rebelde da Praça de Tiananmen, organizador de sindicato independente, prisioneiro, activista dos direitos humanos e da democracia
Entrevistado por Robert Lambert

Introdução 197
Entrevista 199
Comentário 210
Bibliografia 212

Colômbia

Gabriel Muyuy Jacanamejoy
Indígena Inga, líder do movimento indígena, professor, senador
Entrevistado por Alfredo Molano e Maria Constanza Ramirez Silva

Introdução 217
História de vida 217
Comentário 230

ÍNDICE

Gerardo Gonzalez
Camponês, guerrilheiro, ex-guerrilheiro, líder do movimento camponês
Entrevistado por Alfredo Molano e Maria Constanza Ramirez Silva

Introdução 233
História de vida 233
Comentário 267

Índia

Kaluram Dhodade
Activista da luta pelo direito à terra, líder de um dos movimentos pelos direitos dos adivasis
Entrevistado por Achyut Yagnik

Introdução 273
História de vida 275
Comentário 311

Siddharaj Dhadda
Proeminente gandhiano, escritor, activista de movimentos de base
Entrevistado por Achyut Yagnik

Introdução 315
História de vida 316
Comentário 332

Moçambique

Maciane F. Zimba e Carolina J. Tamele
Médicos tradicionais, dirigentes da Associação de Médicos Tradicionais
Entrevistados por Maria Paula Meneses

Introdução 337
Entrevista 337
Comentário 380
Bibliografia 384

Maincha Pitara
Activista dos direitos das mulheres e pioneira da justiça comunitária para litígios envolvendo mulheres
Entrevistada por João Carlos Trindade e Maria José Arthur

Introdução 387
Entrevista 389

Comentário 424
Bibliografia 426

Portugal

Maria de Fátima Carvalho

Operária têxtil, líder sindical de base e activista dos direitos das mulheres trabalhadoras

Entrevistada por Boaventura de Sousa Santos

Introdução 431
Entrevista 432
Comentário 477

Joaquim Gonçalves

Trabalhador autónomo, líder de movimento ambiental contra a co-incineração

Entrevistado por João Arriscado Nunes e Marisa Matias

Introdução 481
História de uma luta 483
Comentário 506

Manuel Graça

Operário do calçado, soldado da Revolução do 25 de Abril de 1974, líder sindical e activista da luta pela democracia sindical

Entrevistado por Elísio Estanque

Introdução 511
Entrevista 515
Comentário 534

Boletim de Sumários: Pedidos Bibliográficos (Novembro 2009)

Departamento: .....

Nome	Documentos – Títulos e Páginas
	....

Nome	Documentos – Títulos e Páginas
	....

Nome	Documentos – Títulos e Páginas
	....

Nome	Documentos – Títulos e Páginas
	....